

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

TURISMO Veja quanto custará viagem no voo direto entre Salvador e Paris

MADSON SOUZA

No dia 18 de maio é comemorado o Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Com desafios ainda a serem enfrentados, pessoas com transtorno mental e especialistas da área ressaltam os avanços na qualidade de vida destas populações. Pacientes que vivem e são atendidos de forma livre – sem internação – são a prova da importância da implementação das RAPS (Rede de Atenção Psicosocial) e da Lei Antimanicomial, publicada em 2001.

"O manicomício não cura, ele tortura. Fui internado sete vezes em manicomio e fui muito maltratada. Passei por vários processos de sofrimento e de abandono familiar. As pessoas não acreditavam mais na minha reabilitação". O relato é de Helisleide Bonfim, atriz, técnica de enfermagem e ativista da luta antimanicomial, que faz tratamento psicológico há 27 anos por conta da depressão e não esquece a experiência no manicomio.

Hoje, usúaria do Centros de Atenção Psicosocial (Caps), ela já ganhou o Prêmio Brasileiro de Teatro, em 2009, de atriz revelação por conta do espetáculo Holocausto Brasileiro.

"O adocicamento mental é como qualquer outro, como diabetes, hipertensão. É um adocicamento que, uma vez tratado, a pessoa fica em equilíbrio, como eu estou aqui", afirma. "A gente precisa de uma rede de atenção psicosocial, que é o CAP e vários equipamentos funcionando para que a gente possa viver tranquilamente", reforça.

A luta antimanicomial é fundamental para a existência dessa estrutura, como explica

SAÚDE Pessoas que são atendidas sem internação provam a importância da rede de atenção

Qualidade de vida de pacientes é conquista da luta antimanicomial

a professora do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba e psiquiatra, Mônica Nunes. "Foi a partir dessa lei que se determinou que era necessário criar serviços para atender as pessoas em liberdade, ou seja, essa rede só nasceu porque essa lei existiu. Lei que determina que o hospital psiquiátrico seja a última alternativa de tratamento".

Os Caps atendem em média 15 mil pacientes por mês, de acordo com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS). Os transtornos depressivos, ansiosos e psicóticos são as principais demandas do serviço. No caso de urgências em saúde mental em Salvador, a população pode procurar o pronto atendimento psiquiátrico ou as emergências psiquiátricas.

Mas não são só os Caps que atendem as pessoas com transtornos mentais na Bahia. Existem 303 serviços habilitados em 228 municípios do estado para essa população.

Além do apoio de toda uma rede constituída por diversos equipamentos da saúde, como a atenção básica através das unidades de saúde da família, os leitos de saúde mental em hospitais gerais e as unidades de recolhimento.

Referência técnica de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Jarissa Santos refor-



Helisleide Bonfim é atriz, técnica de enfermagem e ativista da luta antimanicomial

Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico da Bahia será desativado

ça ser necessário que essas estruturas sigam evoluindo e acompanhadas de outras políticas públicas de garantia de renda e qualidade de vida das pessoas.

Ela ainda resalta a importância dos momentos feitos pelo Estado. "A gente vem mudando a cultura do cuidado às pessoas com trans-

torno mental. Temos pessoas que nunca precisaram ser internadas, nem ir para um hospital psiquiátrico".

Para Mônica Nunes um marco importante da pauta se aproxima. O Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico da Bahia, que não recebe novos internos desde 31 de janeiro, será totalmente desa-

tivado em agosto deste ano.

"É o último baluarte. Ninguém toca porque envolve dois estigmas, que são pessoas com transtorno mental e o conflito com a lei". Ela reforça que é preciso ficar atento sobre qual será o destino dos internos que ainda estão no espaço.

Desafios

Mesmo com os avanços, ainda há muitas demandas na luta antimanicomial. Uma batalha do movimento é por um aumento de unidades no estado do Caps III, que são aqueles que funcionam 24 horas por dia. "O sofrimento e a crise não escolhem hora para aparecer", argumenta a professora do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba e psiquiatra, Mônica Nunes.

A pauta é observada pela Sesab, conforme a Jarissa. São cinco Caps do tipo III no estado que recebem recursos do Ministério da Saúde.

No intuito de fomentar a implantação desses serviços aqui, Jarissa explica que a Sesab passou a complementar o investimento. Outras estratégias também são consideradas como juntar municípios para que somem no mínimo 150 mil habitantes-porpopulação requerida para instalação do equipamento e possam compartilhar um desses dispositivos.

ÔNIBUS

Greve de rodoviários da Avanço Transportes atinge seis cidades

AMANDA SOUZA

O transporte público de Salvador e da Região Metropolitana tem sido razão de momentos de tensão nas últimas semanas. O conflito mais recente chegou ao extremo e está decretado: vai ter greve hoje. A empresa Avanço Transportes, que opera na RMS, não chegou ao acordo com a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunica-

ções da Bahia (Agerba).

O sistema de transporte de seis cidades da RMS será afetado: Camaçari, Candeias, Madre de Deus, Santo Amaro, São Francisco do Conde e Simões Filho. Cerca de 5 mil usuários serão afetados diariamente pelas linhas atendidas pela empresa.

Reivindicação

A empresa reivindica uma recomposição salarial, de acordo com o presidente do

Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários da Região Metropolitana de Salvador (Sindmetro), Mário Cleber. "O que queremos é a recomposição salarial, que todas as empresas já tiveram, falta a Avanço. Se uma empresa pode, todas podem", disse.

Em nota, a Agerba informou que esteve em uma mesa de negociação com a empresa, e que esta tentaria um acordo junto ao Sindmetro para suspender a greve.



Cerca de 5 mil usuários serão afetados na mobilização

O decreto de greve foi formalizado pelo Sindmetro, na segunda-feira passada, cumprindo a determinação da legislação que diz que o movimento deve ser comunicado, por parte do sindicato profissional ou dos trabalhadores, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas aos usuários (art. 13 da Lei 7.783/89). A mobilização vai contar com a adesão de 180 rodoviários e 30 veículos deixarão de circular.

MAIO AMARELO

Motociclistas participam de palestra sobre direção defensiva

MARCELA MAGALHÃES*

Com o lema "A paz começa por você", durante o mês de conscientização do Maio Amarelo, a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador) realizou duas ações dedicadas aos motociclistas, uma no Salvador Shopping e outra no Largo da Mariquinha, no Rio Vermelho, com o objetivo de reduzir os acidentes.

Os dados estatísticos de acidentes envolvendo motociclistas em Salvador ressaltam a urgência dessas ações. Em 2023, houve aumento de 26% no número de mortes em relação ao ano anterior, de acordo com a Transalvador. Esse ano, até o momento, foram 195 mortes fatais e 913 pessoas feridas.

No Salvador Shopping, a atividade ocorreu na Doca 2, mirando os condutores que atendem por aplicativos e fazem paradas no centro co-

mmercial. Ocorreu uma palestra de 20 minutos sobre direção defensiva, distribuição de brindes e sorteio de um capacete. Foram discutidos também o uso correto dos equipamentos de segurança e respeito às condições de saúde do sono.

"Um dos principais fatores de risco é o excesso de velocidade. Seguido de uso de celular e a combinação com a condução. Aliado a isso, a privação do sono e excesso de trabalho. São trê

fatores que podem afetar a segurança no trânsito e a saúde," disse Miriam Bastos, gerente de Educação para o Trânsito da Transalvador.

O motociclista Gideon Juvinil Santana apontou a imprudência da categoria e a falta de respeito dos condu-



tores de veículos maiores. "Eu tenho esse lema: o cliente vai receber o pedido dentro do meu tempo e dentro da possibilidade que a via me dá condições de andar".

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Em 2023, houve aumento de 26% no número de mortes em relação ao ano anterior



Uendel Galter/ Ag. A TARDE

Uendel Galter/ Ag. A TARDE